

# Conselho vai receber Palocci no dia 13 para discutir política econômica

Wagner diz que foco será o projeto de desenvolvimento social sustentável

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Esvaziado no fim da gestão do ministro Tarso Genro, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, agora comandado pelo ministro Jaques Wagner, volta a ser o palco da política econômica no próximo dia 13, quando o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, debaterá o assunto com os 102 integrantes do chamado "conselhão". Wagner tenta retomar o peso que o Conselho tinha no primeiro

ano de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando se discutiu inclusive a questão dos juros.

Mas avisa que o encontro do dia 13 não será para debater questões pontuais da política econômica, como a própria taxa de juros, salário-mínimo ou meta de inflação e sim os planos do governo para o crescimento e o desenvolvimento econômicos.

Segundo o ministro, o foco do Conselho em 2004 será justamente o projeto de desen-

volvimento econômico e social sustentável. Wagner alerta que o Conselho não quer substituir os fóruns específicos que discutem essas questões pontuais, como a taxa de juros, entre eles o Copom (Comitê de Política Monetária) ou a Câmara de Política Monetária, ou mesmo o Banco Central.

— Os conselheiros defendem que o país precisa voltar a crescer, gerar trabalho, emprego e renda. Mas para isso, precisamos ter uma economia equilibrada para ajudar a re-

solver os problemas sociais — disse Wagner.

Apesar das críticas de empresários e sindicalistas que integram o Conselho à condução da política econômica, Wagner considera que a "expectativa é muito positiva" em relação à participação de Palocci na próxima reunião. Mas, na verdade, a participação de Palocci está sendo rodeada de cuidados para não se transformar num festival de cobrança sobre juros ou salário-mínimo. ■